LEITURA
Nº 82 Ano 2024

dezembro/2024

Interlocuções entre um grupo de pesquisa da universidade e a escola pública bilíngue: um inventário de pesquisas *com* a educação básica

Interlocutions between a research group at university and the bilingual public school: an inventory of research on basic education

Katiuscia Raika Brandt Bihringer[1]
Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Cláudia Regina Pinto[2]
Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Debora Cristofolini[3]
Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Daniela Tomio[4]
Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Resumo
Socializamos uma investigação sobre interlocuções entre universidade e escola pública bilíngue, mediadas pelo grupo de pesquisa Plurilinguismo na Educação, a partir de um inventário de pesquisas científicas em parceria entre Secretaria Municipal de Educação e universidade. Objetivamos por este estudo caracterizar as produções científicas elaboradas com as escolas públicas bilíngues, analisando como o grupo de pesquisa estabelece interlocuções com a Educação Básica. O percurso metodológico, de abordagem qualitativa, caracteriza-se pela análise bibliográfica, em que foram mapeadas nove pesquisas, incluindo artigos, dissertações e teses defendidas e em andamento, entre os anos de 2019 e 2024, que apresentam temáticas relacionadas às construções sócio-históricas da implementação das escolas bilíngues no município de Blumenau/SC. Os dados revelam práticas de linguagem, no sentido de construir espaços de relação que considerem a comunidade em desenvolvimento linguístico. Em consonância com estudos do grupo de pesquisa, as pesquisas denotam a metodologia CLIL (Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Língua), no viés de desenvolvimento de competências plurilíngues e pluriculturais no contexto

[1] Mestre em Educação (2018) pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), onde atualmente é doutoranda. Professora de Língua Inglesa. Integra o grupo de pesquisa em Formação de Professores e Práticas Educativas (GPFORPE- FURB) e Plurilinguismo na Educação (GPPLURI - FURB). ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7166-7943
[2] Mestre em Educação pela Universidade Regional de Blumenau - FURB (2006). Doutoranda em Educação pela Universidade Regional de Blumenau - FURB (2024). Professora da Prefeitura Municipal de Indaial, SC e de Timbó, SC. ORCID: https://orcid.org/0009-0004-2090-4098
[3] Mestre em Educação pela Universidade Regional de Blumenau - FURB. Doutoranda em Educação pela Universidade Regional de Blumenau - FURB. Integra o Grupo de Pesquisa em Plurilinguismo na Educação (GPPluri). Professora de Inglês efetiva na Rede Municipal de Indaial. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2362-2454
[4] Doutora em Educação Científica e Tecnológica, Mestre em Educação, Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas. Docente pesquisadora na Universidade Regional de Blumenau, nos cursos de Pós-graduação em Educação (PPGE), e em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) e na graduação na área Educação, Ciência e Pesquisa. Trabalha na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica e do Ensino Superior. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5578-7822

Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858

e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

investigado. As conclusões apontam como desafio, (re)pensar os percursos de formação, a partir da produção de pesquisas com os professores em atuação nessas escolas públicas bilíngues, para visibilizar a materialidade de experiências formativas.

Palavras-chave: Escola. Educação Bilíngue Pública. Universidade. Grupo de Pesquisa. Formação de professores

Abstract
We socialized an investigation about dialogues between universities and bilingual public schools, mediated by the research group Plurilingualism in Education, based on an inventory of scientific research in partnership between the municipal department of Education and the university. The aim of this study is to characterize the scientific productions developed with bilingual public schools, analyzing how the research group establishes dialogues with Basic Education. The methodological path, with a qualitative approach, is characterized by bibliographic analysis, in which nine research were mapped, including articles, dissertations and theses defended and in progress, between the years 2019 and 2024, which present themes related to socio-historical constructions the implementation of bilingual schools in Blumenau/SC. The data reveal language practices, in order to build spaces of relationship that consider the community in linguistic development. In line with studies by the research group, the research denotes the CLIL methodology (Integrated Content and Language Learning), with a view to developing plurilingual and pluricultural skills in the investigated context. The conclusions point to the challenge of (re)thinking training paths, based on the production of research with teachers working in these bilingual public schools, to make visible the materiality of training experiences.

Keywords: School. Public Bilingual Education. University. Research Group. Teacher training

Introdução

Essa investigação retrata interlocuções entre universidade e escola pública bilíngue, a partir de um inventário de pesquisas científicas publicadas em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau/SC (SEMED) e a Universidade Regional de Blumenau (FURB). Vinculado ao grupo de pesquisa Plurilinguismo na Educação (GPPluri), este estudo também evidencia diálogos interdisciplinares com o grupo de pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas (GPFORPE), ambos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Por esse contexto, partimos do pressuposto de que a inserção de estudantes de graduação e pós-graduação, ora também professores da Educação Básica, em grupos de pesquisa pode possibilitar, por meio da produção científica com seus contextos imediatos, um movimento reflexivo que desafia suas próprias concepções sobre linguagem, ressignifica suas próprias trajetórias profissionais e recompõe suas próprias ações e interpretações sobre escola.

Para tanto, objetivamos por este estudo caracterizar as produções científicas elaboradas com as escolas públicas bilíngues, analisando como o grupo de pesquisa Plurilinguismo na Educação estabelece interlocuções com a Educação Básica. Ademais,

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

pelas relações entre a formação de professores a partir da inserção em grupos de pesquisa, salientamos que esse princípio teórico-metodológico, implica em uma formação docente que é suscitada pela dimensão política da pesquisa, e subsidia a elaboração de conhecimentos para que os professores possam (re)examinar suas realidades e, por conseguinte, suas ideologias sobre educação bilíngue em escolas públicas.

Com Werle (2012, p. 424), destacamos que "o espaço de interlocução é um espaço fluido, móvel, precisa ser construído. O espaço de interlocução implica capacidade de prática social e de interação". Nesse sentido, as articulações teóricas incidem compreensões sobre os sentidos de diálogo, compartilhamento e parceria entre a Universidade e a Educação Básica, a partir das condições de produção de pesquisa. Analisamos quem são os envolvidos na interlocução, os contextos de publicação, as relações teórico-metodológicas que favorecem o desenvolvimento e a sistematização das interlocuções, além das possibilidades e desafios que perpassam esses encontros científicos.

Ainda, segundo Lüdke (2009, p. 457), encontros científicos são oportunidades de "[...] reunir professores da educação básica e pesquisadores da universidade" que compartilham de saberes e práticas da pesquisa. Partimos do pressuposto de que analisar as produções científicas de professores em parceria com professores da universidade acerca de suas práticas educativas são materialidades de processos formativos, ao mesmo tempo, são dispositivos com potência formativa de si e de seu coletivo profissional. Nesse sentido,

> [...] a pesquisa sobre a prática pedagógica por meio de narrativas, possibilita aos professores reorganizarem sentidos para suas práticas, expressando suas impressões, ou seja, as produções escritas passam a significar uma comunicação de vivências, experiências refletidas e convertidas em palavras, que possibilitam comunicar sentidos profissionais, pessoais e coletivos, na e sobre a escola. (Bihringer, 2019, p. 56)

Por esse viés, e mediante o crescente número de escolas bilíngues no Brasil e a demanda por documentos que orientem percursos formativos na educação bilíngue, destacamos a urgência de considerar a formação de professores que atuam nesses contextos. Por isso, este estudo demonstra iniciativas, a partir do panorama de pesquisas inventariadas, que conduzem reflexões sobre os processos de implementação de escolas bilíngues nas redes públicas de ensino. Ademais, nossas interpretações no campo da educação bilíngue e a formação docente, reverberadas pelos processos de pesquisa na referida rede, sugerem um aprofundamento sobre conceitos como interculturalidade e práticas sociais de linguagem, observando o significativo crescimento de escolas bilíngues no Brasil, resultado das mudanças no panorama linguístico mundial e dos movimentos culturais relacionados à língua, embora ainda majoritariamente as escolas bilíngues sejam da rede privada de educação, como assevera Megale (2019, p. 22), "[...] se faz necessária uma formação de professores com saberes que lhes permitam trabalhar com os alunos de modo a ampliar seus repertórios e visões de mundo para além do lugar social e econômico que ocupam".

Logo, tais mudanças nos contextos educacionais, em relação à educação bilíngue, implicam nos objetivos de ensinar línguas, que além da interação intercultural, passam a

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

considerar que no Brasil "o termo língua adicional tem um espaço maior do que fora do país [...] para situações de aprendizagem de inglês em contextos plurilíngues e em contextos em que os aprendizes compartilham uma primeira língua diferente do inglês" (Jordão, 2014, p. 29-30). Assim, elucidamos perspectivas às práticas sociais de linguagem, que nas escolas públicas bilíngues, em interpretação às pesquisas mapeadas, valorizam a identidade plurilíngue, além de que a inserção de professores da Educação Básica em grupos de pesquisa, podem subsidiar e ampliar as discussões teórico-metodológicas nessa direção.

Nessa linha, nosso contexto de investigação decorre do programa de Educação Bilíngue na rede municipal de ensino de Blumenau, implementado em 2018, que atualmente conta com 18 escolas, com pares linguísticos inglês/português, alemão/português e libras/português. Por esse âmbito, o inventário nos fornece um estado do conhecimento científico da implementação do Programa Escolas Bilíngues e, mediante um estudo aprofundado, compreendemos que práticas pedagógicas constituem relações com a universidade via participação de ações extensionistas de formação docente. Nos capítulos a seguir, apresentamos o percurso metodológico e a discussão das análises sobre as condições de produção de pesquisa em interlocução entre a universidade e a escola.

Percurso Metodológico

O percurso investigativo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, compreendendo que sua realização se configura de materiais já elaborados e constituídos por artigos científicos e dissertações de mestrado publicadas em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau/SC (SEMED) e a Universidade Regional de Blumenau (FURB). A interface das relações entre professores da Educação Básica, equipe SEMED, professores e acadêmicos da FURB dos cursos de graduação de Pedagogia e de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Educação nos permite ampliar perspectivas e identificar desafios para a Educação Bilíngue, sobretudo, sua implementação na rede pública, bem como formular temáticas presentes nas discussões sobre esse contexto. Salientamos, assim, que este trabalho científico é parte de algo que já está posto e é impulsionado por característica de abertura a novas hipóteses ou até mesmo a ser refutado por posicionamentos questionáveis.

Adotamos como procedimento metodológico um mapeamento das produções científicas junto aos grupos de pesquisa e em contextos online, que resultou na elaboração de um inventário da produção científica. Para tanto, esse estado do conhecimento é concebido como, parafraseando Morosini e Fernandes (2014), uma matéria formativa e instrumental que favorece tanto a leitura de realidade do que está sendo circulada na escola em interlocução com outros coletivos (acadêmico, profissional), tanto quanto em relação ao desenvolvimento profissional dos pesquisadores. Ademais, o estado de conhecimento constitui-se de um exercício de "[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica" (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155).

A fim de orientar e fundamentar nossas interpretações dos dados gerados com o inventário, sistematizamos compreensões teóricas acerca da abordagem de ensino CLIL,

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

especialmente com Kieling, Selbach e Tonelli (2024), sobre educação bi/plurilíngue com Megale (2019; 2020) e Megale e El Kadri (2023), já sobre as relações acerca dos cursos de formação de professores em articulação à pesquisa na Educação Básica, recorremos à Sacristán e Gómez (2007) e Werle (2012). Deste modo, elaboramos compreensões que favorecem a interlocução entre universidade e escolas para superar a valorização "[...] do conhecimento acadêmico como fonte única de autoridade frente ao conhecimento sobre a escola, o ensino e a aprendizagem" (Werle, 2012, p. 427).

No inventário, identificamos nove pesquisas científicas publicadas em diferentes encontros científicos. Dentre as pesquisas, incluem-se artigos, dissertações e teses defendidas e em andamento, entre os anos de 2019 e 2024, que apresentam temáticas relacionadas às construções sócio-históricas da implementação das escolas bilíngues, reflexões sobre as implicações nos processos de ensinar e aprender, além de características culturais próprias desses coletivos. A partir da análise textual discursiva dos dados, a formação inicial e continuada, bem como a prática pedagógica, indicam processos de reflexão crítica dos professores em atuação nesses contextos. Destacamos com André (2013, p. 101), que "a análise está presente nas várias fases da pesquisa, tornando-se mais sistemática e mais formal após o encerramento da coleta de dados". Em nossa pesquisa, adotamos como método a Análise Textual Discursiva (ATD). Moraes e Galiazzi (2011, p. 89), conceituam esse método analítico como:

> [...] exercício de produção de metatextos, a partir de um conjunto de textos. Nesse processo constroem-se estruturas de categorias, que ao serem transformadas em textos, encaminham descrições e interpretações capazes de apresentarem novos modos de compreender os fenômenos investigados.

Reconhecemos que essa abordagem de dados converge à pesquisa qualitativa, no sentido de compreender e interpretar o processo de construção de entendimentos que emergem da categorização das etapas de análise. Analisamos o conjunto de textos, o *corpus* de análise, que constitui-se de produções textuais, de acordo com a ATD, "os textos são entendidos como produções linguísticas, referentes a determinado fenômeno e originadas em determinado tempo e contexto" (Moraes; Galiazzi, 2011, p. 16).

Com o *corpus* definido, partimos ao ciclo de análise, processo que Moraes e Galiazzi (2011) denominam de desmontagem de textos ou unitarização, considerando os objetivos da pesquisa. Segundo os autores, "quando se conhecem de antemão os grandes temas da análise, as categorias 'a priori', basta separar as unidades de acordo com esses temas ou categorias" (Moraes; Galiazzi, 2011, p.19). Nessa investigação, partindo de categorias *a priori* para análise dos textos dos professores e, nos norteamos pelas condições de produção desta escrita.

Condições de produção são as características básicas do contexto interlocutivo acionadas pelos sujeitos, de forma consciente ou inconsciente, no decorrer do processo de elaboração do texto oral ou escrito. De forma geral, as condições às quais o produtor de textos precisa atender situam-se num determinado tempo, espaço e cultura [...]. É preciso destacar que estas condições não são rígidas. Ao contrário, elas costumam variar bastante nos contextos de produção. Nessa direção, cada texto foi lido, considerando como instrumento um roteiro de leitura, com categorias de análise estabelecidas *a priori*, que nos

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

permitiu a geração de dados. As categorias são: temporalidade (Quando foi publicado?); encontros científicos (Onde e o que foi comunicado?); autoria das publicações (Quem escreveu?); objetivos das pesquisas (Para que foi escrito?); relações teóricas (O que tem sido discutido e pesquisado?). Os dados gerados e organizados nessas categorias serão discutidos na próxima seção.

Análise e Discussões

Os trabalhos analisados asseguram a discussão dos dados a partir de um Informativo SEMED/FURB 2023, que foi apresentado à SEMED e divulgado entre as escolas no segundo semestre de 2023. Esse mapeamento de pesquisas científicas com as escolas bilíngues da Rede Municipal de Blumenau retrata compreensões sobre linguagem e docência nas escolas bilíngues, bem como os percursos metodológicos (e formativo) da implementação das Escolas Bilíngues na Rede Municipal de Blumenau.

A confecção do Informativo não deixa de também ser um modo de interlocução e constituição de saberes e fazeres com a Educação Bilíngue. Fazer pesquisa, nesse sentido, envolve a construção de saberes, em que pessoas e identidades são perpassadas por experiências sócio-históricas, legitimadas pelas suas culturas locais. Justificamos que o inventário, enquanto conjunto de encontros científicos, envolve diversos contextos educativos, escola, universidade, secretaria de educação, evidenciando saberes produzidos na área de linguagem e pelas relações multifacetadas de experiências formativas. Ademais, a estratégia de utilizar um Informativo para estabelecer interlocuções, em especial com os contextos empíricos, subsidia a produção de pesquisas, entendendo que "o saber não é uma substância ou um conteúdo fechado em si mesmo; se manifesta através de relações complexas" (Tardif, 2014, p. 13).

Os dados analisados decorrem de nove pesquisas, desenvolvidas em parceria entre escola e universidade, que nos possibilitaram reflexões em torno das condições de produção dessa. A seguir apresentamos um quadro com as pesquisas mapeadas para, a partir daí, estabelecer discussões.

Quadro 1 - Condições de Produção das Pesquisas Inventariadas.

Título	**Autoria**	**Objetivo geral**	**Encontro científico**	**Ano (publicação)**
Da nacionalização à Escola Bilíngue: reflexões sobre a educação linguística em Blumenau/SC	Melissa Probst; Caique Fernando da Silva Fistarol e Sandra Pottmeier	Compreender as novas tentativas de "resgate" da língua alemã, bem como a manutenção étnico-cultural em Blumenau/SC a partir da implementação de uma escola bilíngue (português-alemão).	Artigo em revista	2019

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

A Implementação de Escolas Bilíngues no Vale do Itajaí/SC: Perspectivas e Desafios	Caique Fernando da Silva Fistarol; Marta Helena Cúrio de Caetano e Sandra Pottmeier	Refletir acerca dessa implementação atentando-se para os processos formativos docentes e os processos de aprendizagem dos estudantes.	Anais de evento internacional	2019
Educação Bilíngue em Blumenau/SC: um estudo documental	Raquel Siqueira Buonocore e Cyntia Bailer	Registrar os eventos constituintes na instauração da educação bilíngue Municipal em Blumenau/SC e compreender os processos envolvidos na gênese desta modalidade no ensino público municipal.	Anais de evento nacional	2022
"Quanto mais contato com a Língua Inglesa, maior será a aprendizagem": percepções de professores de Língua Inglesa acerca da sua formação e do ensino no Projeto Plures	Ana Paula Söthe Winkler, Cyntia Bailer Caique Fernando da Silva Fistarol	Apresentar um panorama sobre o projeto Plures, destacando os processos de aprendizagem de um segundo idioma às crianças, tanto na perspectiva cognitiva quanto social.	Artigo em revista	2022
Educação Plurilíngue: Reverberações de Conceitos de Língua Inglesa e Educação Linguística em uma Escola Bilíngue Pública no município de Blumenau/SC	Raquel Siqueira Buonocore	Tecer sínteses de concepções de língua inglesa (LI) e educação linguística (EL) presentes em documentos oficiais e que regem as vozes e as práticas docentes da rede pública municipal de Blumenau/SC.	Dissertação de Mestrado	2023
"It's so nice, porque eu amo estudar aqui":	Emanuelle Heloise Tribess Kunz	Compreender sentidos de educação bilíngue atribuídos por crianças	Trabalho de conclusão	2023

Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858

e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

sentidos atribuídos por crianças dos anos iniciais de uma Escola Bilíngue Pública municipal de Blumenau/SC		matriculadas nos anos iniciais de uma escola bilíngue pública do município de Blumenau/SC, parte da experiência das autoras. Ainda, busca mapear estudos com base nos dados e revela que não há pesquisas acerca do ponto de vista do estudante inserido no contexto da educação bilíngue.	de curso de licenciatura	
Desenvolvimento Profissional Docente em Escolas Públicas Bilíngues: um documentário de experiências formativas	Katiúscia Raika Brandt Bihringer	(Re)construir referentes à formação continuada de professores para escolas públicas bilíngues, a partir de um documentário de experiências coletivas de desenvolvimento profissional docente nesse espaço social.	Tese de doutorado em andamento	2023
Docência Compartilhada na Educação Bilíngue: Teias Colaborativas	Mirela Cristina Leite Mothé	Compreender teias colaborativas que mobilizam a Docência Compartilhada em uma proposta de educação bilíngue.	Dissertação de Mestrado em andamento	2023

Fonte: as autoras (2024)

Pelo mapeamento desses nove trabalhos, incluindo artigos, dissertações e teses defendidas e em andamento, entre os anos de 2019 e 2024, recorremos às temáticas relacionadas pelas construções sócio-históricas da implementação das escolas bilíngues na rede e reflexões sobre as implicações nos processos de ensinar e aprender, além de características culturais próprias desses coletivos. Assim, nossas análises partem da temporalidade, ou seja, buscamos responder à questão: quando foi escrito?, dado que evidencia que as parcerias para a produção de trabalhos científicos decorrem do ano da implementação do Programa Bilíngue, datado do ano de 2018.

Ademais, entendemos que essa iniciativa, via grupo de pesquisa, pode mobilizar interlocuções outras, que salientam referências à implementação de Escolas Públicas Bilíngues, além de subsidiar novas pesquisas científicas, evidenciando a importância das experiências colaborativas. Pois, elucidamos com estes dados, experiências que nascem da prática e estabelecem na produção escrita de pesquisas em diálogos científicos. Para tanto, o município de Blumenau/SC, pela Secretaria Municipal de Educação, quando em 2018

Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

implementa em duas escolas da rede a Educação Bilíngues, nos pares linguísticos português/inglês e português/alemão, pelo Decreto Municipal nº 11.850 (Blumenau, 2018), temos o começo de um movimento de rever as concepções sobre o ensino bilíngue público. Esse mote, mobiliza a intenção de compreender que pesquisas se constituíram a partir deste programa e que os processos podem denotar novos caminhos de pesquisa com a escola.

Por esse marco temporal, podemos inferir, que quando os professores assumem suas realidades, também suas urgências e demandas com as práticas de pesquisa em seus contextos de ação, logo "[...] o espaço de interlocução é pedagógico" e, passamos a relacionar a temporalidade ao lugar de implementação do programa. Assim, a motivação das pesquisas nas escolas perpassa a educação bilíngue como projeto de trabalho coletivo na escola pública.

Ainda, nessa linha, elucidamos a temporalidade quanto à ampliação das escolas bilíngues no Brasil, embora com ênfase nas redes particulares de ensino. Por isso, a recorrência temporal incide em aspectos das escolas denominadas bilíngues, que ofertantes de programa público bilíngue, têm crescido no panorama educacional local. Logo, esse movimento de expansão está, também, intrinsecamente ligado ao panorama linguístico no mundo, que assume concepções de valor cultural agregado à língua (Megale, 2019). Pelos dados, inferimos que este fenômeno social passa, por sua vez, a conduzir pesquisas com escopos alinhados à internacionalização, formação de professores, currículo, entre outros.

Nessa direção, quanto à autoria (Quem escreveu?), podemos observar que os professores, tanto da escola quanto na universidade, são agentes de mudanças, à medida em que tomam consciência disso, recorrem aos percursos de formação, para superar vieses técnico ou executor de práticas pedagógicas. Passam pela publicação de pesquisas a constituírem-se intelectuais, aos moldes sugeridos por Sacristán e Gómez (2007) em que os professores, ao atuarem como investigadores, a partir da elaboração de pesquisas, constituem saberes que os configuram como produtores de conhecimento. Pois, pela investigação, a escola e a universidade passam a traçar caminhos ou estratégias adequadas/refletidas teoricamente para as diferentes situações que despontam em seu cotidiano. E, de outro modo, "[...] o texto do professor que narra, por escrito suas práticas, tem valor para além dos seus próprios percursos formativos e precisa ser estendido para formação aos pares" (Bihringer, 2019, p. 58).

A parceria das instâncias educativas coloca os professores em um movimento dialético de reflexão, pela condição de investigação, indagação hipóteses e análise. Nessa direção, Megale e El Kadri (2023, p. 11), pontuam que "não é possível transformação sem atualização de concepções que nos permitam compreender quem é o sujeito bilíngue e quais são as implicações políticas das línguas utilizadas como meio de instrução, uma vez que elas impactam diretamente as práticas escolares".

Nesse gesto interpretativo, os professores constroem argumentos para questionar, também as determinações políticas, que podem divergir daquilo que vivenciam na realidade do seu fazer pedagógico, no local onde está, com os sujeitos e a cultura que dele fazem parte. Conforme afirmam Sácristan e Gómez (2007, p. 374), "o contexto social e político em que se produz o ensino e a intervenção do professor é objeto direto de análise e crítica, para compreender melhor seus efeitos em relação aos valores de igualdade e justiça social".

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

Nessa linha, quando se trata de pesquisas sobre educação bilíngue, salientamos a promoção de uma consciência político-crítica das línguas que são ensinadas nas escolas, e a produção de pesquisas em parceria com a universidade pode rever os discursos atrelados sobre a concepção de linguagem, que supera a relação instrumental da língua adicional. Nesse sentido, os dados relativos às autorias nos permitem interpretar que a formação docente em condução às pesquisas pode desafiar a ideologia monolíngue que ainda é realidade em tantos contextos escolares, bem como os processos neoliberais alusivos às línguas. Essa interlocução, que se evidencia pelos dados, indica reflexões de como o GPPluri vem a corroborar a educação bilíngue/plurilíngue, como forma de ruptura das práticas que reforçam identidades colonialistas e, consequentemente, diminuídas, inclusive na prática de pesquisa.

Pelas análises das pesquisas mapeadas, localizamos os encontros científicos, a partir do questionamento: onde e o que foi comunicado?, sendo que os dados decorrem tanto de anais de eventos, de revistas, bem como dissertações e teses. Destacamos que a adoção do termo encontros científicos é inspirado em Lüdke (2009), que os define como espaços e oportunidades de reunir professores e pesquisadores em torno de pesquisas em Educação e, nesse estudo, também é um dispositivo para interlocução entre grupos de pesquisa na universidade e a escola. Assim, esses contextos de comunicação das pesquisas revelam as realidades das escolas bilíngues em perspectiva à formação de professores, pois a produção favorece tanto a leitura crítica dos contextos de implementação das escolas bilíngues em outros coletivos como o acadêmico, quanto em relação ao desenvolvimento profissional dos próprios professores da SEMED.

Pela interpretação dos dados quanto aos encontros científicos, destacamos que as pesquisas variam em modalidades, mas majoritariamente, decorrem de estudos mais aprofundados como trabalhos relativos à conclusão de curso, bem como de mestrado e doutorado, que passam por ajustes para circulação de conhecimento em publicações em revistas e anais de eventos. Por essa análise, entendemos que fomentar pesquisas em torno de propostas de educação bilíngue, pode ajudar a promover justiça social na medida em que expande discussões sobre inclusão e equidade educacional, redução de desigualdades, fortalecimento de identidades, melhorias nas relações intercomunitárias, evidenciando uma cultura de respeito e tolerância.

Ademais, apresentamos evidências, tanto pela análise dos trabalhos que os grupos de pesquisa em educação podem proceder e enredar diálogos com a Educação Básica, no tempo e esforço, em busca de parcerias, como assevera Werle (2012, p. 427) quanto aos programas de pós-graduação, que estão inter-relacionados aos grupos de pesquisa, e "[...] atentos não apenas às demandas internas à sua universidade, com o que dialogam com os sistemas de ensino, mas aos compromissos com a função de pesquisa e produção de conhecimentos".

Em outro gesto interpretativo sobre os nove trabalhos mapeados, pela análise dos objetivos das pesquisas inventarias (Para que foi escrito?), podemos constatar que a maioria tem como objetivo "compreender". Quando objetivamos compreender algo, buscamos significar fatos, conceitos e a relação que ocorre nesta dinâmica. Compreender é entender o que se sabe. E qual seria o sentido de compreender se não houvesse alguma ação futura? O que a compreensão promove nos sujeitos, nos lugares e na relação dessa dinâmica? Para

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

Sacristán e Gómez (2007, p. 81), "a relação entre compreensão e intervenção forma uma espiral dialética na qual ambos os elementos se estimulam mutuamente".

A dinâmica de compreender como principal objetivo das pesquisas nos conduz a refletir sobre teoria e prática, cujas dimensões adquirem maior ou menor relevância considerando diferentes modelos pedagógicos, diferentes em condições históricas e propósitos educativos. Aprofundando mais o olhar e considerando essas dimensões, no âmbito da análise dos dados das pesquisas, os resultados envolvem políticas públicas, currículo, formação docente, práticas, identidades e culturas. Dessa forma buscamos discutir os dados a partir dessa concepção, salientando com Megale (2020):

> [...] tão importante quanto uma formação teórico-metodológica de qualidade é uma formação de professores que se encarregue também de uma dimensão política capaz de suscitar discussões sobre os privilégios do contexto em que atuam e dos sujeitos envolvidos. Isso porque as escolas bilíngues (português e inglês) atendem uma parcela da população brasileira com alto poder econômico, e se faz necessária uma formação de professores com saberes que lhes permitam trabalhar com os alunos de modo a ampliar seus repertórios e visões de mundo para além do lugar social e econômico que ocupam. (Megale, 2020, p. 22)

Contudo, no âmbito das políticas, evidenciam-se desafios que afetam, diretamente, o fazer pedagógico. As políticas, de acordo com Sacristán e Gómez, (2007, p. 234), "deveria(m) se preocupar em estabelecer mecanismos pelos quais de forma continuada o debate se mantém constante, para assegurar uma certa tensão crítica e criadora sobre as respostas que as escolas devem dar aos problemas e desafios do homem e da sociedade". Assim, o debate por essas políticas pode promover diversidade de visões sobre um determinado objeto. A partir dessa diversidade é possível contemplar diferentes modos de fazer a prática pedagógica. Pois, justamente, é a partir das políticas que se constroem os currículos. A construção do currículo nesta perspectiva, considera questões de cultura e identidade(s), preocupando-se com a formação docente, em vista a caminhos que tornam a prática alcançável. Dessa forma, enfatizamos a participação ativa de diferentes vozes: professores, comunidade escolar e instâncias de formação nos movimentos de implementação curricular, que:

> [...] possibilita ao professor a oportunidade de compreender que ensinar não é uma tarefa apolítica e, assim, o qualifica para conceber estratégias para que o trabalho com alunos de classes sociais privilegiadas seja marcado pelo reconhecimento de seus privilégios e de possibilidades para a construção de um mundo mais equânime. (Megale, 2020, p. 24)

Por outro lado, entendemos que políticas feitas sem participação ou envolvimento de pesquisas podem fragilizar as práticas educativas nos contextos escolares. Nesse sentido, a interlocução de saberes pode direcionar e possibilitar aos professores e pesquisadores fazeres conscientes e questionadores de futuras intervenções que correspondam a mudanças, as quais estão presentes nas realidades das escolas bilíngues. Dessa forma, a participação ativa de diferentes vozes, professores, comunidade escolar e instâncias

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

formadoras, pode revelar estratégias para compreensão e intervenção dos coletivos das escolas na política educacional.

No âmbito da formação docente, a partir dos dados, inferimos a necessidade de refletir sobre diferentes modos do fazer pedagógico. Contudo, os diferentes modos do fazer pedagógico devem estar atrelados ou ser coerentes com as discussões que produziram o currículo escolar. Por isso o currículo não pode ser algo estático, mas empreende movimentos. Movimentos que acompanham a vida fora da escola, por uma perspectiva social. A formação docente, nessa perspectiva, envolve aquisição de bagagem cultural, reflexão crítica sobre o fazer, e compromisso político do professor "como intelectual transformador na aula, na escola e no contexto social" (Sacristán e Gómez, 2007, p. 374).

Por essa perspectiva, podemos compreender que os professores, por seus percursos (auto)formativos como no caso da elaboração de pesquisas, passam a ter possibilidade de (re)examinar suas crenças e suas culturas sobre os processos de ensinar e aprender por meio da pesquisa. Para tanto, quando inseridos em estudos teóricos e compartilhando suas produções nas escolas, podem rever também seus contextos de ação reconsiderando processos coloniais a que foram submetidos, como a colonialidade do saber, (re)colocando-se pela interlocução com a universidade também como formadores de pares e coletivos na escola, pois,

> [...] uma Educação de professores só é (trans)formadora quando possibilita a revisão de crenças, a desestabilização das ideologias, o questionamento das próprias certezas e a compreensão aprofundada dos conhecimentos teórico-metodológicos do campo de saber específico que permite uma prática cada vez mais informada. (Megale; El Kadri, 2023, p. 11)

Quando falamos em educação bilíngue não nos referimos apenas à inserção de uma nova língua num determinado contexto, mas, ao significado desse movimento na vida das pessoas. Estudantes que têm acesso ao ensino bilíngue têm a possibilidade de perceber o mundo sob novos olhares, olhares que consideram perspectivas diferentes (Alves; Finger, 2023). Ou seja, uma ampliação no modo de ver e viver num mundo globalizado e o que isso significa na prática.

Ainda, compreendemos com Lüdke (2009) sobre os fatores que implicam na produção de pesquisa pelos professores na Educação Básica, como falta de tempo (previsto em regimento) para o desempenho em pesquisa, os tipos de pesquisa feita pelos professores, a partir da análise de situações restritas aos contexto da escola, mas de outro modo, a autora assegura aspectos positivos, especialmente, quanto ao conceito de reflexividade crítica, pois os professores em suas pesquisas, "não deixam de assinalar fatores que dificultam o desenvolvimento dessa prática, apesar do reconhecimento de sua importância" (Lüdke, 2009, p. 456).

Sobre as temáticas a partir das relações teóricas estabelecidas nas publicações (O que tem sido discutido e pesquisado?), elucidamos que, majoritariamente, as pesquisas denotam perspectivas teórico- metodológicas da abordagem CLIL, denominada em inglês como *Content and Language Integrated Learning*, aprendizado integrado entre língua e conteúdo. Essa abordagem é muito utilizada nos âmbitos educacionais nos países europeus,

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

porém vem ganhando destaque e sendo inserida em diversos outros contextos. Segundo Megale (2019), esta metodologia oferece potencialidade para a educação linguística, pois as aulas em CLIL se diferem do ensino tradicional de língua, visto que é "[…] uma abordagem educacional com duplo foco em que a língua adicional é utilizada para o ensino e aprendizagem tanto da língua quanto do conteúdo, ou seja, nesse processo, o foco não está somente na língua, nem somente no conteúdo na medida em que os dois estão entrelaçados" (Kieling; Selbach; Tonelli, 2024, p. 7).

Ainda, nas palavras de Megale (2019, p. 47), a abordagem CLIL "possibilita a instrução por meio de situações em que o uso da língua seja significativo e situado e, por essa razão, favorece o desenvolvimento do bilinguismo e do multilinguismo". Assim, conteúdo e língua são trabalhados de forma integrada, com o propósito de desenvolver a aprendizagem dos conteúdos, a linguagem e novos conhecimentos por meio da segunda língua. Porém, vale ressaltar, que de acordo com os dados, a abordagem CLIL se evidencia não pela tradução da primeira língua para outra, mas por proporcionar um contexto natural para o desenvolvimento linguístico, independentemente da idade dos aprendizes.

As autoras Kieling, Selbach e Tonelli (2024) destacam a importância do conhecimento de uma base teórica sobre a abordagem para que essa seja utilizada de maneira efetiva nos diversos contextos, pois "[...] a CLIL, diferentemente de outras abordagens, não prevê uma linearidade gramatical/estrutural de conteúdos, mas sim o trabalho com estruturas linguísticas (*chunks of language*) a partir de determinado tema" (Kieling; Selbach; Tonelli, 2024, p. 8). Consequentemente, essa metodologia oportuniza ir além de uma aprendizagem de uma língua adicional. As autoras ainda destacam:

> Alguns princípios da abordagem CLIL envolvem a compreensão de que: a) língua é uma ferramenta de comunicação, b) cultura é instrumental, c) não há uma única metodologia para ensino e aprendizagem de línguas e d) o objetivo do ensino é usar a língua, bem como aprendê-la, ou seja, aprender enquanto se usa e usar enquanto se aprende. (Kieling; Selbach; Tonelli, 2024, p. 8)

Nessa linha, as experiências elucidadas (Como foi pesquisado?) partem dos contextos escolares que denotam que o programas de educação bilíngue assumem a metodologia a depender das características da escola, dos objetivos curriculares e das demandas da comunidade escolar, no caso dos pares linguísticos. Com Megale (2020, p. 18), destacamos que "independentemente do programa ou da metodologia adotados, deve existir um duplo foco de instrução: na língua e no conteúdo". Nesse estudo, as análises demonstram que as escolas têm empreendido ensinar o conteúdo por meio de outra língua, mas também, assumem a preocupação com ensinar língua e suas estruturas linguísticas.

Outro tocante que reside nos dados analisados é a concepção de repertório linguístico, que se articula à noção de experiência com língua, no sentido de possibilitar uma dimensão biográfica que desenvolve e se modifica ao longo da vida. Ou seja, as pesquisas inventariadas recorrem ao conceito de repertório para posicionar, teoricamente, as interlocuções que se alinham com uma perspectiva crítica. Enfim, nesse âmbito, os professores, pelas interlocuções com a universidade, também analisam os conteúdos e os procedimentos mais crítica e sistematicamente, a partir de seus contextos, ao passo que expandem suas relações com a produção de conhecimento. Portanto, a noção de repertório,

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

que reduz a língua a sua dimensão instrumental, mas assume suas interfaces sociais na, da e para as pesquisas. Assim, pesquisas em um âmbito reflexivo promovem:

> [...] uma postura, um espírito aberto para a possibilidade do exercício da criatividade, da abertura para a receptividade crítica de outras visões da realidade [...]. A pesquisa está associada a uma mente sempre desperta, que não aceita o 'dado' porque foi dado por alguém, mas, que merece uma interrogação [...]. Essa inquietação, esse desacerto com os dados imediatos da realidade, constituem parte da angústia, da incerteza, do desconforto, que caracterizam uma mente pesquisadora. (Breuckmann, 2002, p. 117)

Ademais, pela análise do inventário, inferimos que as pesquisas se apoiam sobre vieses (inter)curriculares para justificar e argumentar seus processos ensinar e aprender, como condução ao desenvolvimento de pluricultural. Outro destaque cabe à descrição dos percursos de concepção e implementação do programa, apontando vivências experimentadas e os projetos trabalhados. Por fim, podemos interpretar pelo inventário de pesquisas que a interlocução entre universidade e escola têm interfaces ao Programa Bilíngue da rede municipal de Blumenau, que associa aos conceitos explorados nos grupos de pesquisa e desdobra-se nas práticas pedagógicas pela promoção da educação linguística no contexto investigado.

Portanto, a caracterização das produções científicas acerca de conhecimentos elaborados nas escolas públicas bilíngues, pela análise das condições de produção em consonância à formação de professores, revela práticas de linguagem, no sentido de construir espaços de relação que considerem a comunidade em desenvolvimento linguístico. Em síntese, as pesquisas consolidam o desenvolvimento de competências plurilíngues e pluriculturais, ao passo que apontam como desafio um olhar aos percursos formativos de todos os professores em atuação nessas escolas, não somente os professores de língua, de que o grupo de pesquisa subsidia a materialidade de processos formativos, por meio da pesquisa com os professores da escola pública.

Conclusões

A socialização desta investigação sobre interlocuções entre universidade e escola pública bilíngue, a partir da construção de um inventário de pesquisas científicas publicadas em parceria entre Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e grupos de pesquisa da Universidade Regional de Blumenau (FURB), nos permitiu caracterizar as produções científicas elaboradas com as escolas públicas bilíngues, analisando como o grupo de pesquisa Plurilinguismo na Educação estabelece interlocuções com a realidade das escolas públicas bilíngues.

Os dados analisados a partir do mapeamento de nove pesquisas, incluindo artigos, dissertações e teses defendidas e em andamento, entre os anos de 2019 e 2024, apresentam temáticas relacionadas às construções sócio-históricas da implementação das escolas bilíngues no município de Blumenau datadas do ano 2018. As pesquisas apresentam acordos teórico-metodológicos à abordagem CLIL (Aprendizagem Integrada de Conteúdo

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858
Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024
e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

e Língua) em consonância com os estudos do GPPluri, que assume a linguagem como mobilizadora dos processos de formação integral.

Outro ponto importante, apresentado pelo inventário das pesquisas, sugere que o GPPluri subsidia condições de produção de pesquisa, em associação à formação de professores, e por conseguinte potencializa práticas de linguagem, no sentido de construir espaços de relação que considerem a comunidade em desenvolvimento linguístico. A inserção de estudantes de graduação e pós-graduação, ora professores da Educação Básica, revela a interlocução com seus contextos imediatos, com ênfase no relacionamento entre as línguas no viés de desenvolvimento de competências pluriculturais.

Portanto, investir em pesquisas das práticas pedagógicas pode subsidiar a materialidade de processos formativos com os próprios professores, favorecendo percursos de desenvolvimento profissional em dimensão coletiva. Além disso, os grupos de pesquisa podem possibilitar, por meio da produção científica em seus contextos, um movimento reflexivo que desafia suas próprias concepções sobre linguagem, ressignificam suas próprias trajetórias profissionais e recompõem suas próprias ações e interpretações sobre a escola.

Referências

ALVES, U. K.; FINGER, Ingrid. **Alfabetização em contextos monolíngues e bilíngues**. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

ANDRÉ, M. E. D. A. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade,** Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/753. Acesso em: 20 out. 2017.

BIHRINGER, K. R. B. **Experiências do desenvolvimento profissional de professores que escrevem sobre suas práticas pedagógicas e as reverberações na comunicação de uma escola pública.** 2019. Dissertação (Mestrado em PPGE – Mestrado em Educação) –Universidade Regional de Blumenau, FURB, 2019.

BLUMENAU. PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU. **Resolução nº 01, de julho de 2018.** Estabelece normas para a oferta da Escola Bilíngue de Educação Infantil e Ensino Fundamental pertencentes ao sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Blumenau/SC. 2018.

BREUCKMANN, H. J. O Educador-Pesquisador: Possibilidades e Perspectivas. In: BOHN, H. I.; SOUZA O. **Faces do Saber: Desafios à educação do futuro.** Florianópolis: Insular, 2002. p. 117-129.

KIELING, H. S.; SELBACH, H. V.; REICHERT ASSUNÇÃO TONELLI, J. Ensino de Inglês como língua adicional para e com crianças: : repensando a prática por meio da abordagem CLIL integrada à experiência de Dewey. **Olhares & Trilha**s, v. 26, n. 1, p. 1–19, 2024. DOI: 10.14393/OT2024 v26.n.1.71327. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/71327. Acesso em: 26 jun. 2024.

Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858

e-mail: revistaleitura@fale.ufal.br

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B., & BOING, L. A. A Pesquisa do professor da educação básica em questão. **Revista Brasileira de Educação**, v. 42 n. 14, 2009. DOI: 10.1590/S1413-24782009000300005 Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/L3jcpjz7VFSZjXZTbWhshrv/. Acesso em: 08 jul 2024.

JORDÃO. C. M. ILA - ILF-ILE-ILG: quem dá conta? **Rev. Bras. Linguística Aplicada**. v. 14 n.1 Mar. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbla/a/VBC45fDYvxV5BXwvmLVDh4m/?lang=pt. Acesso em: 08 jul. 2024.

MEGALE, A. (org). **Educação Bilíngue no Brasil.** São Paulo: Fundação Santilana, 2019.

MEGALE, A (org). **Desafios e práticas na Educação Bilíngue** São Paulo: Fundação Santilana, 2020.

MORAES, R; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

MOROSINI; M.C., & FERNANDES, C. M. B. (2014). Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Rev. Educação por Escrito**, v.5 n.2, 2011. p.154-164 DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875 Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/porescrito/article/view/18875. Acesso em 08 de jul. 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

WERLE, F. (2013). Pós-Graduação e suas interlocuções com a Educação Básica. **Rev. Educação**, v.35 n.3. 2012. Doi: 10.1590/S1414-40772012000300010. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/11939. Acesso em 08 de jul. 2024.

Recebido em: 11/07/2024
Aceito em: 31/08/2024

ISSN 2317-9945 (*On-line*)
ISSN 0103-6858

e-mail: **revistaleitura@fale.ufal.br**